

## Portugal quer dificultar atuação de advogados brasileiros no país

A Ordem dos Advogados (OA) portuguesa quer tornar mais rígidas as regras para o exercício de advogados brasileiros no país europeu. Desde 2015 vigora um regime de reciprocidade em Portugal, que garante que advogados brasileiros não precisam de novos exames para exercer a profissão no país, garantida apenas pela aprovação na prova da OAB. As informações são do [site português ECO](#).

123RF



Desde 2017 houve aumento de 428% de advogados brasileiros em Portugal  
123RF

Os dados mais recentes mostram que cerca de 10% dos advogados que atuam em Portugal são brasileiros. Segundo a publicação, houve um aumento de 482% nesse número em cerca de cinco anos; em 2017, havia 536 advogados brasileiros.

No último dia 7, presidentes das duas organizações (OA e OAB) se reuniram para tratar do assunto. Já na semana passada, o site da OA publicou um comunicado sobre a revisão da reciprocidade.

"De momento encontra-se em discussão entre as Ordens uma proposta de alteração do regime de reciprocidade que, por um lado, garanta os direitos, liberdades e garantias da sociedade portuguesa e brasileira, e, por outro, responda às necessidades apontadas pelos próprios profissionais que aqui se encontram inscritos", diz o texto.

Em nota enviada à **ConJur**, a OAB diz que "tem dialogado com a Ordem dos Advogados Portugueses para chegar a um entendimento sobre a situação que contemple a todos, preserve os direitos dos profissionais brasileiros de atuarem nos países de língua portuguesa e coíba práticas predatórias de concorrência, que são consideradas infração ética também no Brasil".

**Autores:** Redação Conjur